

Formação Continuada de Educadores: Reflexões e Praticas

Autor(res)

Jéssica Paiva Gonçalves
Cecília De Deus De Souza

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A formação continuada é um tema que tem gerado discussões significativas na comunidade acadêmica e científica acerca da formação de professores. Essa temática, segundo (VASCONCELLOS E BERNARDO, 2016), tem provocado inúmeras produções, sendo um espaço de muita pesquisa. ” No entanto, o estudo requer posicionamento de compreensão do que se trata na área da educação. Dessa forma, ou seja, de melhor aprofundamento a pesquisa partiu de uma inquietação para o entendimento da construção dessa ação formativa. Neste sentido, o estudo desenvolveu uma análise detalhista sobre o tema, dando visibilidade da importância desse processo para o desenvolvimento e melhorias das práticas pedagógicas dos docentes diante do processo do ensinar e aprender.
Sob tal ótica o objetivo a busca uma formação contínua que se acentua diante das constantes transformações sociais, culturais e tecnológicas que impactam diretamente o ambiente escolar. Pois é imprescindível que os educadores desenvolva

Objetivo

A pesquisa geral analisa de forma crítica a formação continuada dos educadores, com ênfase nos profissionais da Pedagogia, evidenciando os desafios enfrentados. Destaca-se a defasagem entre os conhecimentos teóricos dos cursos de formação e as exigências práticas do cotidiano escolar, mostrando a importância da formação contínua para melhorar a adaptação dos docentes e a eficácia das práticas pedagógicas para o sistema educacional, propondo estratégias para superar desafios. E destacando a importância da articulação entre teoria e prática, do protagonismo dos professores na sua formação.

Material e Métodos

A pesquisa foi fundamentada em levantamento bibliográfico e documental, utilizando como base teórica autores que discutem a formação continuada de educadores: reflexões e práticas em contextos diversos, (VASCONCELLOS E BERNARDO, 2016), foram analisados artigos científicos, dissertações e documentos oficiais disponíveis em bases de dados acadêmicas, bibliotecas digitais e plataformas de acesso aberto. O foco esteve na articulação entre teoria e prática, priorizando publicações dos últimos dez anos. A análise interpretativa buscou compreender os desafios e contribuições das políticas e práticas de formação docente no contexto brasileiro.

Resultados e Discussão



A análise das políticas de formação docente no Brasil revelou uma desconexão entre a teoria ensinada nos cursos de Pedagogia e as demandas práticas da sala de aula. FREITAS (2019) destaca que temas essenciais, como avaliação educacional, são pouco abordados, o que compromete a efetividade da prática pedagógica.

As defasagens na formação docente reforçam a necessidade de uma formação continuada mais estratégica. PAZZAGLINI ROLDI. (2023) apontam retrocessos e omissões no currículo, especialmente na formação inclusiva, evidenciando o descompasso entre teoria e prática nas políticas educacionais.

As tendências emergentes na formação continuada incluem o uso crescente de tecnologias digitais e metodologias ativas, como plataformas online e vídeo aulas, promovendo maior autonomia docente. No entanto, desafios como a falta de infraestrutura e resistência de alguns professores à adoção dessas inovações ainda persistem.

Metodologias ativas, como sala de aula invertida e ensino híbrido, têm promovido aprendizagens mais significativas e o fortalecimento do protagonismo docente. No entanto, sua eficácia depende de apoio institucional contínuo e programas de formação para garantir o domínio das estratégias e ferramentas necessárias.

A formação continuada, vista como um processo permanente, desenvolve competências reflexivas e adaptativas nos professores, fortalecendo sua identidade profissional e promovendo uma atuação crítica. Essa abordagem é essencial para enfrentar os desafios educacionais contemporâneos e para um ensino mais sensível e democrático.

A formação continuada deve ser um espaço de construção coletiva do saber pedagógico, indo além da simples atualização técnica. Integrar tecnologias, metodologias ativas e reflexão crítica é fundamental para inovar e fortalecer a qualidade da educação, tornando as escolas ambientes mais colaborativos e inclusivos.

Conclusão

A formação continuada de educadores é um processo fundamental para o desenvolvimento profissional docente e para a elevação da qualidade da educação. Ela representa uma oportunidade de atualização, reflexão e aprimoramento das práticas pedagógicas, contribuindo para que os professores possam atender às demandas de um contexto educacional em constante transformação. Além disso, a formação continuada fortalece a autonomia dos docentes, incentivando a inovação e a busca por estratégias mais eficazes de ensino e aprendizagem. Dessa forma, ela se configura como um elemento indispensável para o fortalecimento da prática pedagógica e para a construção de uma educação mais inclusiva e de qualidade.

Por outro lado, o estudo revela que, apesar do reconhecimento da importância da formação continuada, diversos obstáculos dificultam sua efetividade. Entre esses desafios, destacam-se a sobrecarga de trabalho dos professores, a falta de tempo disponível para participar de atividades

Referências

VASCONCELLOS, Katia Regina Teixeira; DA SILVA BERNADO, Elisangela. Profissionalização docente: reflexões e perspectivas no Brasil. Educação & Formação, v. 1, n. 2, p. 208-222, 2016.

DA SILVA, Edilene Soares. A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: A ARTE DE ENSINAR E O FAZER COTIDIANO. Publicações, 2023.

HENRIQUE, Patrícia dos Santos Pereira et al. Reflexões sobre a formação continuada de pedagogos (as) no Brasil. 2021.